



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS
LOJAS AMERICANAS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS
LOJAS AMERICANAS S.A.

MÓDULO DE TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO INVEST. E RISCOS - PROF. RODRIGO S. DA COSTA

GESTÃO DE AGRIBUSINESS - PROF. DIRCEU F. BATISTA

GESTÃO DE PESSOAS - PROF. DIRCEU FERNANDES BATISTA

TÓPICOS ESP. CONTABILIDADE - PROF. RODRIGO S. DA COSTA

CONTABILIDADE PÚBLICA - PROF. RODRIGO SIMÃO DA COSTA

ESTUDANTES:

Bruna Capuano Pereira, RA 17001820

Cleber Augusto de Melo Martins, RA 17000760

Jessica Belizario Anselmo, RA 17000733

Lucia Francisca Bossolan Lopes, RA 17001508

Marina F. de Carvalho Bertoluci, RA 17001521

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	7
3. PROJETO INTEGRADO	9
3.1 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE	9
3.1.1 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: LIVROS OBRIGATÓRIOS E AUXILIARES	9
3.1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTA EXPLICATIVAS	16
3.1.3 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO: ATIVOS, PASSIVOS, RECEITAS E DESPESAS	20
3.2 GESTÃO DE PESSOAS	26
3.2.1 HABILIDADES DE LIDERANÇA	26
3.2.2 TÉCNICAS PARA O PLANEJAMENTO DE CARREIRA	29
3.2.3 HABILIDADES DE TRABALHO EM EQUIPE	31
4. CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	37
ANEXOS	39

1. INTRODUÇÃO

Fundada em 1929, as LOJAS AMERICANAS S.A., tem como fundadores, os americanos John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger que partiram dos Estados Unidos em direção a Buenos Aires com objetivo de abrir no estilo five and ten Cents (lojas que vendiam mercadorias com o preço de 5 a 10 centavos, na moeda americana). A ideia era lançar uma loja com preços baixos, modelo que já era sucesso nos Estados Unidos e na Europa no início do século. Em viagem de navio conheceram os brasileiros Aquino Sales e Max Landesmann que os convidaram para conhecer o Rio de Janeiro. No Rio de Janeiro, os americanos perceberam que havia um público grande de funcionários públicos e militares com renda estável, porém com salários modestos e a maioria das lojas existentes na época não atendiam às necessidades das pessoas e vendiam mercadorias caras, o que obrigava as donas de casa a passar por vários estabelecimentos para fazer suas compras. Após esta análise decidiram que o Rio de Janeiro era a cidade perfeita para lançar o sonhado empreendimento; uma loja de preços baixos e que vendesse diversos tipos de mercadorias para atender esta população praticamente esquecida.

Desta forma, no ano de 1929 inauguraram a primeira Lojas Americanas, em Niterói com o slogan “nada além de 2 mil réis”. No fim do primeiro ano, já eram três lojas no Rio de Janeiro e uma em São Paulo. Nos próximos anos o crescimento e desenvolvimento do grupo foi bem acelerado, tornando uma sociedade anônima e abrindo o seu capital para acionistas que se tornaram controladores. Nos anos noventa várias outras empresas foram incorporando ao grupo e inovando sua forma de comercializar, criando nomes e slogans sempre acompanhando a evolução dos tempos, atuando nos ramos de lojas de produtos variados como roupas, acessórios, calçados, móveis, eletrodomésticos e também supermercado.

Em agosto de 1998 o Conselho de Administração aprovou a venda total da participação acionária das lojas na empresa 5239 Comércio e Participação S.A., subsidiária que detinha o controle acionário de 23 lojas de supermercado, para a empresa Comptoirs Modernes, pertencente ao grupo Carrefour. Em Julho de 1999, a companhia decidiu pela segregação de seu negócio imobiliário, reduzindo o seu capital

social em R\$ 493.387 mil; iniciando no final do mesmo ano suas vendas de mercadorias através da internet, criando a controlada indireta Americanas.com.

Diante do crescimento e do desenvolvimento da empresa, faz-se necessário manter a equipe de trabalho unida, equilibrada e sempre bem estruturada, porque são as pessoas que possuem um papel de grande importância e contribuem para o crescimento contínuo; pessoas capacitadas e motivadas, dão o melhor de si e produzem mais. Para que isto ocorra de maneira eficiente e eficaz, o administrador de recursos humanos deve mudar a sua filosofia de atuação, é o seu papel recrutar talentos, entrevistar, admitir e demitir, calcular salários e entre outros; porém é sua competência também cuidar do bem estar dos funcionários, cuidar para que eles tenham um local de trabalho adequado, visando pela segurança, higiene e todos os seus direitos assegurados.

Em tempos atuais as organizações necessitam que os seus colaboradores sejam parceiros da entidade, contribuindo com seus conhecimentos, capacidades e habilidades, proporcionando decisões e ações que dinamizam a organização. Para alcançar as metas traçadas na Empresa, são necessários diversos fatores, incluindo a atuação dos profissionais aliados e as condições em que eles estão inseridos na instituição. Os objetivos dos administradores das Lojas Americanas é que a empresa obtenha o sucesso através de um planejamento minucioso, pensando no que pode acontecer de bom ou ruim, antecipando e sanando os problemas. Apresentando a importância do papel que cada um assume dentro da organização, conceitos que irão orientar o administrador a tomar a melhor decisão, para a empresa atingir suas metas e reduzir os seus custos.

As Demonstrações Financeiras contêm informações que traduzem a situação que a empresa se encontra, verificando a capacidade e a qualidade dos gastos de forma íntegra, embasada em dados reais, utilizando indicadores que buscam resultados. Para avaliar a capacidade de pagamento da empresa são utilizados índices de liquidez que dirão o tempo que esta empresa leva para saldar seus compromissos; e para analisar o seu nível de endividamento usa-se indicadores específicos. A necessidade de analisar as Demonstrações Contábeis é tão importante e antiga quanto os próprios Demonstrativos, desde os tempos em que a contabilidade utilizava a realização de inventários.

A análise das Demonstrações Contábeis consiste na extração de informações úteis que auxiliam na tomada de decisões dentro da organização e apresenta o quadro em que a empresa se encontra para possíveis investidores. As Lojas Americanas, na qual estamos aplicando este estudo é uma das mais conhecidas no ramo de varejo no país e assim como muitas outras empresas a realizar uma análise financeira, o que pode mostrar os pontos positivos e negativos no seu sistema operacional.

Os Índices de Liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, estabelecendo uma perspectiva de sua capacidade de saldar seus compromissos, considerando longo prazo, curto prazo ou pagamento imediato. Alguns destes índices são:

- Liquidez Corrente, também denominada Liquidez Comum (liquidez corrente = ativo circulante-passivo circulante);
- Liquidez Seca, mostra a capacidade que a empresa tem de pagar suas dívidas levando em consideração o saldo disponível e as duplicatas a receber, contando com uma paralização em suas vendas e um estoque obsoleto, (Liquidez Seca = ativo circulante – estoque – passivo circulante);
- Liquidez Geral, Mostra a capacidade de pagamento da empresa a curto e longo prazo (liquidez geral = ativo circulante + realizável a longo prazo + exigível a longo prazo);
- Liquidez Imediata, mostra quanto dispomos imediatamente para pagar as dívidas, sua fórmula (liquidez imediata = disponibilidades + passivo circulante);
- Endividamento, estes indicadores informam se a empresa utiliza mais recursos de terceiros ou recursos próprios. Trabalhar com capital de terceiros é sem dúvidas vantajoso, especialmente em períodos inflacionários, por outro lado, uma participação muito grande de recursos de terceiros torna a empresa mais vulnerável com possibilidade até mesmo de ir à falência. Indicadores para estes índices são (quantidade = capital de terceiros + capital próprio).

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como explicativa e que analisa aspectos que estão ligados a ocorrência dos fatos, partindo de pesquisas embasadas em obras de escritores importantes e muito bem formados no assunto abordado. Pesquisas bibliográficas que explica o problema a partir de referências,

buscando conhecer e analisar as narrativas. Os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda, e que enfatiza a complexidade das situações.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Lojas Americanas S.A.

CNPJ: 33.014.556/0001-96

Endereço: Rua Sacadura Cabral, 102 - Bairro: Saúde - CEP: 20.081-902

Rio de Janeiro - RJ (matriz)

Atividade Econômica Principal: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados.

Ramo de Atividade: Atualmente as Lojas Americanas atua com 4 tipos/modelos de lojas, sendo elas: Lojas Americanas (modelo tradicional); Americanas Express (lojas mais compactas); Americanas Blockbuster (modelo com vídeo locadora e Americanas Express juntos); e Americanas Local (lojas tipo conveniência, localizadas em bairros). Por conta desses quatro modelos que operam, vem o nome “Rede Americanas”.

Classificação Setorial: Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos

Fundada há 91 anos em Niterói, as Lojas Americanas veio para o Brasil em 03 de setembro de 1929, pelos fundadores Max Landesmann, John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger. Hoje a empresa é administrada por 3 empresários, Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, conta com mais de 1.700 unidades de vendas em todo o Brasil e é a quarta maior empresa varejista do país, segundo ranking do Ibevar de 2015.

Com sede no Rio de Janeiro a rede conta com 4 centros de distribuição espalhados em outros estados, os mesmos distribuem também para os sites Shoptime e Submarino, empresas pertencentes as Lojas Americanas.

As Lojas Americanas foi criada para um público “esquecido”, abrir uma loja com preços acessíveis e variedades em produtos, onde a dona de casa pudesse encontrar tudo de maneira fácil, no mesmo local e com um preço reduzido, frente aos comércios da época. No anexo I temos a imagem da primeira loja inaugurada e uma imagem de

uma loja mais atual. As Redes Americanas hoje tem como concorrentes diretos e indiretos, supermercados e lojas de eletrônicos.

Em 1940 as Lojas Americanas tornou-se uma sociedade anônima, abrindo seu capital, dando assim mais um passo para a institucionalização, suas ações hoje podem ser negociadas sob ticker LAME3 e LAME4 e listadas no novo mercado da BM&FBovespa.

Site: <http://ri.lasa.com.br>

3. PROJETO INTEGRADO

As unidades de Estudo escolhidas para desenvolver esse projeto foram Tópicos Especiais em Contabilidade e Gestão de Pessoas, através dessas duas unidades vamos desenvolver nosso projeto e estudo de caso nas Redes de Lojas Americanas.

3.1 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

Tópicos Especiais em Contabilidade foi escolhida, pois é através da Contabilidade que os gestores das empresas conseguem obter um panorama sobre ativos, passivos, receitas, custos e despesas, rentabilidade e lucratividade do negócio. A partir de informações contábeis corretas é possível gerar relatórios ou demonstrativos que possibilitam a tomada de decisão pelos gestores, possibilitando diminuição de gastos e aumentando opções de investimentos. A Contabilidade tem papel fundamental de auxiliar a alta diretoria no entendimento e no rumo no processo decisório, ou seja, a contabilidade é um grande instrumento de auxílio à gestão e tomada de decisões.

3.1.1 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: LIVROS OBRIGATÓRIOS E AUXILIARES

A escrituração contábil representa o registro de todas as operações comerciais, fiscais e financeiras de uma entidade. A escrituração contábil deve ser devidamente registrada em livros contábeis, condicionados a legislações vigentes. A pessoa jurídica deve manter escrituração com observância das leis comerciais e fiscais (Decreto-lei 1.598/1977, artigo 7º). A escrituração deverá abranger todas as operações do contribuinte, os resultados apurados em suas atividades no território nacional, bem como os lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior (Lei 2.354/1954, art 2º, e Lei 9.249/1995, artigo 25).

Existem também, os livros facultativos, exigidos por leis específicas. No nosso estudo de casos, tratamos da empresa Americanas S/A, que por ser uma empresa de Sociedade Anônima possui uma estrutura mais complexa e é submetida a regras mais rígidas no que diz respeito ao arquivamento e publicação de determinados documentos e informações.

Nas empresas S/A são obrigatórias a publicação dos anúncios de convocação para as assembleias e dos atos de aumento e redução de capital, incorporação, fusão, cisão, bem como de sua dissolução ou extinção, a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976) estabelece uma série de outros documentos que devem ser arquivados na Junta Comercial e publicados no diário oficial e em jornal de grande circulação na localidade de sua sede as atas de todas as assembleias gerais ordinárias e das assembleias extraordinárias em muitos casos, além das demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer de auditoria. As companhias também têm que elaborar um número maior de demonstrações financeiras, sujeitas a regras mais rígidas e complexas, são elas:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (ou demonstração das mutações do patrimônio líquido);
- Demonstração do resultado do exercício;
- Demonstração dos fluxos de caixa (opcional para as companhias fechadas com patrimônio líquido inferior a R\$ 2.000.000,00 – dois milhões de reais); e
- Demonstração do valor adicionado (obrigatória apenas para as companhias abertas).

Estas demonstrações devem ser acompanhadas de notas explicativas. As Empresas S/A também devem elaborar um relatório de administração, além de pareceres do Conselho Fiscal e o parecer dos auditores independentes (obrigatório para as companhias abertas e companhias de grande porte).

As companhias têm o dever de publicar na imprensa todas estas demonstrações e documentos. Esta necessidade de divulgação, além de causar maiores custos, submete a companhia a uma exposição maior, podendo revelar informações sensíveis sobre

empresa, como o valor de seu patrimônio e de seu lucro, permitindo o acesso de qualquer pessoa.

Seguindo os princípios da oportunidade e do registro pelo valor original, a escrituração deverá ser feita de imediato e corretamente, independente das causas, e sempre pelo valor original. Todo fato da entidade deverá ser escriturado, para este fim devem ser utilizados livros contábeis, que devem seguir critérios intrínsecos e extrínsecos, de acordo com a legislação. As empresas que se mantêm como Sociedade Anônima deverão manter atualizados os seguintes tipos de livros:

1. Livros contábeis (Diário e Razão);
2. Livros fiscais (Entrada e Saídas de Mercadorias, Livro de Inventário, Apuração do ICMS e IPI, etc.); e
3. Livros previstos na Lei nº 6.404/1976 ("livros sociais").

1. Livros Contábeis

❖ Livro Diário: esse é livro obrigatório e registra todas as movimentações contábeis existentes em uma empresa. Nele é descrito tudo o que altera a situação patrimonial de uma organização. Todos os registros são feitos em ordem cronológica, respeitando a natureza de suas ocorrências, desde o primeiro até o último dia de cada exercício contábil. Na sua elaboração algumas formalidades são exigidas para sua escrituração:

- Todos os lançamentos realizados deverão estar registrados em ordem cronológica;
- Cada lançamento deve conter os seguintes componentes: data e local, conta a ser debitada, conta a ser creditada, histórico e valor;
- O livro deverá estar encadernado, ter todas páginas numeradas, e não poderá conter rasuras, emendas ou borrões;
- O livro deverá estar escriturado em língua portuguesa e moeda nacional e não poderá conter espaços ou linhas em branco;

- O livro deverá conter os termos de abertura e de fechamento, sendo obrigatório o seu registro no órgão competente, seja junta comercial ou cartório.

Após a sua elaboração, todos os registros servirão de base para ser feito o balanço patrimonial da empresa.

❖ Livro Razão: é livro contábil obrigatório que controla, de maneira individual, o saldo de todas as contas patrimoniais que foram descritas no Livro Diário. Através do Livro Razão, é possível conhecer todos os registros contábeis que possam estar em aberto e documentos importantes da contabilidade. A legislação atual exige que esse livro contábil esteja disponível para consulta pelo período mínimo de cinco anos após o fim do exercício, para realização de eventuais consultas posteriores, se necessário. Por controlar contas patrimoniais de forma individual, a estrutura deste Livro deve seguir as seguintes características:

- Cada uma das contas registradas no Livro Diário terá uma folha de controle exclusiva no Livro Razão;
- Todos os lançamentos deverão conter as seguintes colunas: data e histórico para os lançamentos a débito e, igualmente, data e histórico para os lançamentos a crédito;
- O princípio de operacionalização do Livro Razão é muito semelhante aos calculados elaborados via rasonetes.

Livro Razão é importante pois fundamenta-se no fato de que é por meio da apuração do saldo final de suas contas que é obtém-se o resultado final do exercício.

2. Livros Fiscais

Os livros fiscais são documentos que trazem todas as informações fiscais sobre a empresa. Esses documentos são exigidos pelos fiscos municipais, estaduais e federal. A legislação aplicável à obrigatoriedade de emissão dos livros fiscais está diretamente vinculada ao regime tributário adotado pela empresa e os tributos incidentes sobre as

atividades. Assim, diversas leis tratam do assunto, devendo ser aplicada a legislação caso a caso.

De forma geral, esses livros devem ser impressos, numerados e encadernados, devendo constar ainda a assinatura do representante legal da empresa e de um contador habilitado. Livros Fiscais obrigatórios:

- Registro de Entradas: livro destinado à escrituração dos documentos fiscais atinentes às entradas de bens, mercadorias e serviços pelas empresas contribuintes do ICMS.
- Registro de Saídas: livro destinado à escrituração da saída de mercadorias do estabelecimento.
- Registro de Impressão de Documentos Fiscais: escrituração para registro de todos os documentos fiscais impressos pela empresa.
- Registro de Inventário: livro destinado para o registro das mercadorias em estoque quando da realização do levantamento da empresa.
- Registro de Apuração de ICMS: destinado ao registro dos valores contábeis e fiscais, nas operações de entrada e saída, relativo ao Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços.
- Registro de Apuração de IPI: destinado ao registro dos valores contábeis e fiscais, nas operações de entrada e saída, relativo ao Imposto sobre Produtos Industrializados.
- Livro de Movimentação de Combustíveis — LMC: destinado especificamente aos postos de combustível, é o livro que registra a entrada e saída dos combustíveis comercializados no posto. Também é utilizado para o controle de arrecadação do ICMS.
- Livro de Apuração do Lucro Real — LALUR: livro obrigatório para as empresas optantes pelo Lucro Real, é utilizado para registrar o lucro da empresa.

Quando se trata da emissão de livros fiscais, é importante mencionar a importância da tecnologia e aplicação de sistemas eletrônicos no envio de informações ao Fisco. As regras de aplicação da escrituração digital vão variar de acordo com o perfil do negócio e o regime de tributação. O Sistema Público de Escrituração Digital,

popularmente conhecido como SPED, facilita os processos de registro de informações e garante a otimização da tarefa.

O SPED é um projeto do governo que inclui quatro projetos distintos, são eles:

- Nota Fiscal Eletrônica;
- Escrituração Fiscal Digital;
- Escrituração Contábil Digital; e
- Escrituração Financeira.

A função do SPED é de facilitar, padronizar e aperfeiçoar os processos de prestação de informações pelos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal.

3. Livros Sociais

Sua finalidade é extremamente importante, uma vez que são de responsabilidade da companhia os prejuízos que forem causados aos interessados, sejam por vícios ou irregularidades verificadas. As empresas consideradas Sociedades Anônimas devem manter, além dos livros contábeis e fiscais obrigatórios para qualquer pessoa jurídica, os livros sociais previstos na Lei nº 6.404/1976.

I - Registro de Ações Nominativas, no qual devem ser feitas a inscrição, a anotação ou a averbação:

- a) do nome do acionista e do número de suas ações;
- b) das entradas ou prestações de capital realizado;
- c) das conversões de ações, de uma em outra espécie ou classe;
- d) do resgate, reembolso e amortização das ações, ou de sua aquisição pela companhia;
- e) das mutações operadas pela alienação ou transferência de ações;
- f) do penhor, usufruto, fideicomisso, da alienação fiduciária em garantia ou de qualquer ônus que grave as ações ou obste sua negociação;

II - Transferência de Ações Nominativas, destinado a lançamento dos termos de transferência, que deverão ser assinados pelo cedente e pelo cessionário ou seus legítimos representantes;

III - Atas das Assembleias Gerais;

IV - Presença dos Acionistas;

V - Atas das Reuniões da Diretoria;

VI - Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

Ademais aos Livros obrigatórios, em alguns casos a companhia precisará ter, também, se for o caso, os seguintes livros:

a) Registro de Partes Beneficiárias Nominativas e Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas, se houver emitido esses títulos, aplicando-se a esses livros, no que couber, as normas previstas para os livros referidos nos números I e II do item anterior;

b) Atas das Reuniões do Conselho de Administração, se houver esse órgão na companhia.

Portanto, informações geradas pela Contabilidade (livros obrigatórios ou não) são de grande valia para várias pessoas que podem ser internos da instituição (administradores em todos os níveis) ou externos (investidores, Fisco, instituições financeiras, etc.). Objetivo da contabilidade que é fornecer informação para a tomada de decisão. Há tempos a contabilidade deixou de ser apenas um instrumento para atender ao Fisco para ser uma importante ferramenta de gestão. Isto, é claro, quando a empresa faz a escrituração contábil. Por isso, saber usar os números contábeis, que até pouco tempo ficavam guardados e esquecidos nos livros e relatórios da contabilidade pode diferenciar o empresário de sucesso. A falta de preocupação com a escrituração contábil por parte do empresário ou do administrador, principalmente acarreta uma série de desvantagens que certamente põem em risco a rentabilidade e sobrevivência da companhia. Uma empresa que não possui escrituração contábil é uma organização sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento.

3.1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTA EXPLICATIVAS

Demonstrações contábeis são relatórios de desempenho que expõem a performance financeira e econômica de uma empresa. O objetivo é ter transparência das informações entre empresa, acionistas e sócios. Dessa forma (e segundo a Lei 6.404/76), as demonstrações são obrigatórias para empresas que possuem acionistas.

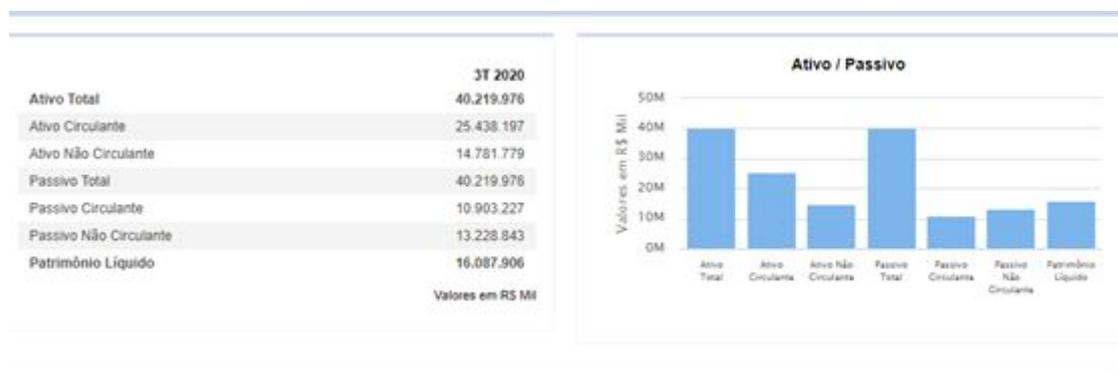
Em outras palavras, as demonstrações contábeis mostram os resultados de faturamento, lucro bruto e líquido, despesas e investimentos feitos ao ano.

Demonstrações obrigatórias pela lei 6.404/76:

BALANÇO PATRIMONIAL:

Balanço Patrimonial é o demonstrativo que apresenta o avanço do patrimônio de uma empresa. Com patrimônio entende-se todos os ativos (bens que geram lucro) e passivos (todas as obrigações financeiras).

O Balanço Patrimonial da Lojas Americanas no Terceiro Trimestre de 2020.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE):

Ao lado do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), o DRE é uma das demonstrações financeiras mais importantes. De forma simples, o DRE é o relatório responsável por mostrar (anualmente ou mensalmente) se a empresa está tendo lucro ou prejuízo.

Também conhecido como Demonstrativo do Resultado do Exercício, o DRE é composto por receitas, despesas e deduções tributárias. A partir dessa demonstração a empresa pode tirar relatórios como:

- Receita líquida;
- Margem bruta;
- Margem de contribuição;
- EBITDA;
- Resultado operacional;
- Resultado Líquido.

O DRE possui uma estrutura simples e, assim como o Balanço Patrimonial, é necessário ter registros contábeis anuais ou mensais anteriores.

Demonstração de Resultados					
	Acumulado 12 Meses	3T 2020	2T 2020	1T 2020	4T 2019
Receita Líquida	20.612.788	5.128.612	4.672.592	4.057.237	6.754.347
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.429.936	-3.424.776	-3.131.518	-2.689.599	-4.184.043
Resultado Bruto	7.182.852	1.703.836	1.541.074	1.367.638	2.570.304
Despesas/Receitas Operacionais	-5.401.269	-1.385.702	-1.206.018	-1.181.957	-1.547.592
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.781.583	318.134	255.056	185.681	1.022.712
Resultado Financeiro	-1.131.268	-267.236	-299.678	-315.626	-248.728
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	650.315	50.898	-44.622	-129.945	773.984
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-124.784	-15.131	8.459	39.103	-157.215
Resultado Líquido das Operações Continuadas	525.531	35.767	-36.163	-90.842	616.769
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.062.458	-35.486	-43.462	-107.082	1.248.488
Lucro/Prejuízo Líquido	525.531	35.767	-36.163	-90.842	616.769

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (DLPA)

A DLPA é geralmente a última demonstração feita, geralmente ao fim do ano. Isso porque é um acumulado do exercício de um determinado período. O objetivo da DLPA é, além de mostrar os lucros e prejuízos, tornar mais transparente a quantidade de impostos com base no lucro pagos pela empresa.

Existe um motivo de ser uma das últimas demonstrações feitas: os dados podem ser retirados de outros relatórios, com o balanço e o DRE. Os pontos que o DLPA deverá considerar no relatório são:

- (+) Ajustes do exercício anterior;
- (+) Reversões de reservas do lucro;
- (+) Lucro líquido;
- (-) Prejuízo líquido;
- (-) Transferência para reservas de lucros;
- (-) Dividendos;
- (-) Parcela do lucro ao capital;
- (-) Dividendos antecipados
- (=) SALDO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DFC):

Essa provavelmente é a demonstração mais comum de toda empresa, e deve ser regra básica para o controle financeiro. O DFC é todo o controle de entrada e saída monetária da sua empresa. Ao contrário do DRE, esse é um demonstrativo por regime de caixa, não de competência. O objetivo é claro, não é? Relatar toda quantia que entrou, saiu e para onde foram. Também fornece a visão de saldo mínimo no caixa, extremamente importante para a saúde financeira e projetos futuros.

O controle de caixa (que fornece a demonstração) é bem simples. Você deve, em linhas simples, registrar toda entrada e saída que acontecer em seu caixa. Considerando desde o início o seu saldo mínimo em caixa. Para te ajudar logo no início a evitar erros, confira os problemas de caixa mais comuns e como evitá-los.

E, também, baixe nosso Modelo de Demonstração de Fluxo de Caixa e comece o controle com estruturas pré-desenvolvidas.

A DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA):

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é o relatório que apresenta os valores monetários conquistados pela empresa e como foram distribuídos durante o exercício. Essa demonstração substitui a antiga DOAR (Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos), descontinuada em 2007.

O objetivo é simples: evidenciar para os acionistas e sócios como a riqueza da empresa aumentou (ou diminuiu) com o passar do tempo.

As informações em um DVA, como todas as outras demonstrações, devem ser retiradas nas escrituras contábeis e em outras demonstrações. Confira a seguir um ótimo modelo de um DVA desenvolvido pela Portal Contabilidade.

NOTAS EXPLICATIVAS:

O Art. 176 da Lei 6.404/76 diz que “as demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício”. Portanto, as notas se tornam obrigatórias.

Nas notas você só deverá explicar, quando necessário, questões sobre as demonstrações contábeis anteriores. O objetivo é tornar a leitura das demonstrações o mais simples e entendível possível, eliminando qualquer tipo de dúvida.

Os critérios para criação das notas são descritas na lei, mas o mínimo que se espera de uma nota explicativa é:

- Esclarecimento sobre transições e patrimônio;
- Práticas contábeis não explícitas nas demonstrações;
- Esclarecimento sobre resultados e desempenho.

3.1.3 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO: ATIVOS, PASSIVOS, RECEITAS E DESPESAS

Para que um item seja reconhecido, isto é, incorporado a uma demonstração contábil, não basta a perfeita subsunção ou adequação deste item ao seu conceito, ou seja, não basta poder defini-lo conceitualmente como ativo, passivo, receita ou despesa, é preciso ainda que satisfaça aos seguintes critérios: ser provável que benefícios econômicos associados ao item flua para ou da entidade e tenham custo ou valor que possa ser medido e expresso em base confiável.

Com relação ao primeiro critério, a probabilidade de benefícios econômicos fluírem para ou da entidade, a avaliação deve levar em conta as evidências disponíveis quando do reconhecimento do item, e devem ser consideradas individualmente para itens significativos e em grupo para os itens individualmente insignificantes.

Já o critério de possuir custo ou valor medido em base confiável é sensivelmente mais importante para a hipótese de o valor ou o custo do item a ser reconhecido não ser nominalmente conhecido, o que é uma exceção, nesses casos é preciso estimar o seu valor ou custo de forma a não prejudicar a confiabilidade da informação contábil, com isso, portanto, se a estimativa não puder ser feita em bases razoáveis o item não deverá ser reconhecido.

Caso o item atenda aos dois requisitos acima deverá, obrigatoriamente, ser reconhecido, sua eventual omissão pode representar um grave erro contábil e não poderá ser corrigida por notas explicativas ou outros expedientes contábeis análogos.

Já no caso de um item não atender a esses requisitos, mas o profissional entender que sua divulgação é relevante ao ponto de influenciar na tomada de decisão do usuário da informação contábil, embora não possa reconhecê-lo nas Demonstrações Contábeis regulares, poderá fazer o item constar nas Notas Explicativas ou em Demonstrações

Suplementares, e posteriormente se em algum momento passar a atender aos requisitos, deverá então ser reconhecido nas Demonstrações regulares da empresa.

Reconhecimento do Ativo:

Um ativo deve ser reconhecido sempre que for provável a geração benefícios econômicos futuros para a empresa por meio dele, e quando for possível determinar o seu custo ou valor em bases confiáveis. Assim, caso a entidade utilize ou comprometa recursos financeiros em prol de algo que do qual não se espera a geração de um retorno em benefícios econômicos [futuros], o item não deverá ser reconhecido como Ativo no Balanço Patrimonial, mas sim como Despesa nas Demonstrações de Resultado.

A NBC TG 1.000 (R1) não admite o reconhecimento de ativos contingentes, única exceção seria quando da possibilidade gerar benefícios econômicos para a entidade ser praticamente certa, entretanto, nesta hipótese se encaixa na definição e nos critérios para ser reconhecido nas Demonstrações como um ativo qualquer, não devendo ser tratado como contingente.

Reconhecimento do Passivo:

O passivo deve ser reconhecido quando: (I) a entidade possuir uma obrigação que seja resultado de fatos contábeis passados; (II) seja provável a transferência de recursos econômicos ou financeiros para a liquidação dessa obrigação; (III) e seu valor de liquidação ou realização possa ser mensurado em bases confiáveis.

A entidade não deve reconhecer os passivos contingentes, exceto nos casos de combinação de negócios, que, no caso, não se aplica à empresas tributadas pelo Simples Nacional, vez que tal prática é vedada pela legislação do Simples.

Reconhecimento da Receita:

É análogo ao reconhecimento do Ativo no Balanço Patrimonial, mas seu reconhecimento será nas Demonstrações de Resultado, o que deverá ocorrer sempre que houver aumento dos benefícios econômicos [futuros] de um ativo ou a redução no passivo, e puder ser apurado em bases confiáveis.

Reconhecimento da Despesa:

É análogo ao reconhecimento do Passivo no Balanço Patrimonial, mas seu reconhecimento será nas Demonstrações de Resultado, o que deverá ocorrer sempre que houver redução dos benefícios econômicos [futuros] de um ativo ou aumento do passivo, e puder ser mensurado em bases confiáveis.

A mensuração dos ativos, passivos, receitas e despesas nada mais é do que determinar o valor correspondente aos seus elementos a partir de uma base ou critério de avaliação, no caso das Pequenas e Médias Empresas (inclusive das empresas tributadas pelo Simples Nacional) determinados essencialmente pela NBC TG 1.000 (R1). Os dois principais critérios para a mensuração são: Custo Histórico e Valor Justo.

O custo histórico é a quantidade de recursos despendidos ou prometidos pela entidade para a aquisição de um ativo; ou a quantidade de recursos recebidos em troca de uma obrigação ou um bem, no caso dos passivos, que pode ser representado ainda pela quantidade de recursos que, espera-se, serão necessários para liquidar uma obrigação, por exemplo, tributos a recolher.

Já o Valor Justo é a quantidade de recursos que podem ser obtidos em função da troca de um ativo ou pela liquidação de um passivo, num negócio jurídico celebrado entre partes independentes, com níveis equivalentes de conhecimento do negócio e em que não resulte numa parte ostensivamente favorecida.

Mensuração no Reconhecimento Inicial:

A regra geral para o reconhecimento inicial é que a avaliação de ativos e passivos devem obedecer ao critério do Custo Histórico, admitidas as exceções prevista nas NBC que determinem a avaliação seguindo outros critérios.

Mensuração Subsequente:

- Ativos financeiros e passivos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como instrumentos financeiros básicos são feitas, em geral, com base no método do custo amortizado, deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável. Investimentos não classificados como básicos e ou em ações de outras companhias, devem ser mensurados, em geral, pelo valor justo com suas variações reconhecidas no resultado, ou por outros critérios estabelecidos de forma pormenorizada pela Secção 11 da NBC TG 1.000 (R1).

- Ativos não financeiros

Como visto, a regra geral para a mensuração inicial dos ativos é o custo histórico, com os ativos não financeiros não é diferente, no entanto, a mensuração subsequente deve seguir outros critérios de mensuração, por exemplo:

- Ativos Imobilizados – o menor entre o valor contábil e o valor recuperável, no caso da adoção do método de curto; e o menor entre o valor reavaliado e o valor recuperável, no caso da adoção do método de reavaliação, se permitido em lei;
- Estoques – o menor entre o custo e o preço de venda deduzido das despesas de venda de afins; e
- Investimentos em Coligadas, *joint ventures*, propriedades para investimentos e ativos agrícolas – valor justo.

Em qualquer caso, a entidade deve reconhecer eventuais perdas pela redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros em uso ou mantidos para venda.

Como se percebe, a mensuração destes ativos, em geral, obedece a lógica do menor valor entre diferentes critérios de mensuração, isto ocorre para evitar que um ativo seja superestimado, sendo registrado a um valor maior do que o retorno esperado pela entidade quer pelo seu uso, quer pela sua venda.

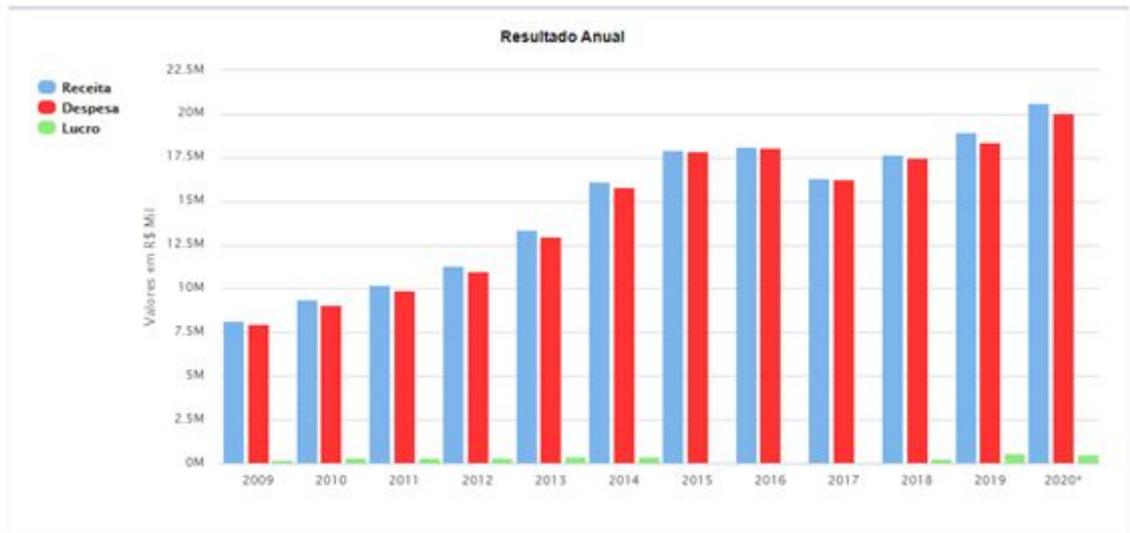
- Passivos não financeiro

A mensuração dos passivos não financeiros se dá, preferencialmente, pela estimativa mais adequada do valor necessário para liquidar a obrigação na data do Balanço Patrimonial.

- Compensação de saldos

A compensação entre os saldos de ativos e passivos ou receitas e despesas não poderá ser feita a qualquer modo, somente poderá ser realizada quando exigida ou autorizada pela própria NBC TG 1000 (R1).





3.2 GESTÃO DE PESSOAS

A Unidade de aprendizagem Gestão de Pessoas é um tópico que está cada vez mais sendo discutido, implementado e presente em todas as empresas, sejam empresas Públicas ou Privadas. O processo de Gestão de Pessoas trabalha com a atração, retenção, capacitação, envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores de uma empresa tendo na sua função principal a humanização das relações no ambiente de trabalho.

3.2.1 HABILIDADES DE LIDERANÇA

Esta unidade, nos mostra a importância de um líder. Existe um ditado que diz: “por trás de uma ótima equipe, existe um ótimo líder”. Um bom líder é aquele que tem visão de curto prazo e, ao mesmo tempo, perspectiva de futuro. O líder inspira confiança, aceita desafios, quer resultados, influência, conquista e inova. Ser líder é uma habilidade humana e gerencial, produto de conhecimento aprendido. É necessário o líder ter autoconhecimento, saber seus pontos fortes, fracos e se superar sempre. É sempre bom o líder ter linhas bem abertas de comunicação, bons líderes também precisam ser bons comunicadores, manter contato com a equipe é um aspecto importante, ter momentos para conversas individuais, em grupo e reuniões mais sérias quando necessário. Essas ações mantêm todos na mesma sintonia e o colaborador passa a se sentir mais importante. Um bom líder para sua equipe, é aquele que concede ao colaborador a oportunidade de aprimorar suas habilidades, ouvir outros pontos de vista abre um leque opções e assim, pode-se descobrir várias maneiras de ser inovador.

Um bom líder é aquele que consegue bons resultados, através do desempenho de sua equipe, incentivando o crescimento e preservando a harmonia e o bem estar do grupo. O papel do líder é fundamental no gerenciamento do capital humano e é por esse motivo que existe uma expectativa muito grande quanto ao desempenho desse profissional.

O colaborador põe a disposição da empresa o melhor de suas potencialidades quando está motivado, ou seja, quando percebe que o ambiente organizacional oferece condições para que ele realize seus desejos: de ser ativo e participativo, de poder fazer escolhas, de pertencer a um grupo em que é bem acolhido e respeitado, de desenvolver suas competências, de realizar, de ser reconhecido e de se sentir importante.

Numa análise bem superficial, é possível extrair algumas dicas para que o Líder seja eficaz:

1ª – Nunca perder o foco de suas metas “apresentar bons resultados é fundamental”.

2ª – Dedicar algum tempo para conversar com cada um de seus subordinados, para saber quais são suas expectativas, analisar seus pontos fortes, seus pontos a desenvolver, conversar sobre suas metas, sobre a empresa.

3ª – Tratar seus subordinados como gostaria de ser tratado

❖ **Estilos de Liderança**

- Liderança autocrática: na Liderança autocrática o líder é focado apenas nas tarefas. Este tipo de liderança também é chamado de liderança autoritária ou diretiva. O líder toma decisões individuais, desconsiderando a opinião dos liderados. O líder é quem ordena, impõe sua vontade, centralizando todas as decisões.
- Liderança democrática: Chamada ainda de liderança participativa ou consultiva, este tipo de liderança é voltado para as pessoas e há participação dos liderados no processo decisório. Liderança democrática – O líder orienta o grupo a executar suas atividades, fazendo-o participar da tomada de decisão.
- Liderança Paternalista: É uma liderança que visa o fim dos conflitos em grupos, que visa um relacionamento amável, onde o líder tem uma postura de representante paternal do grupo.
- Liderança Situacional: Baseia-se no fato de que cada situação requer um tipo de liderança diferente, para se alcançar o melhor dos liderados. Um

líder situacional deve ser versátil e flexível, sabendo adequar seus estilos, de acordo com a pessoa com quem trabalha e com a situação.

- Liderança Eficaz: os líderes eficazes têm carácter e competências pessoais, definem e comunicam uma visão inspiradora, estabelecem uma direção. Liderar é atrair, inspirar e motivar os outros para um caminho partilhado e distintivo. Os Líderes Eficazes Inovam e aumentam a capacidade organizacional para além de obter resultados hoje, um líder eficaz preocupa-se com o aumento da capacidade para obter resultados amanhã, com ou sem a sua liderança. Aposta na inovação que resulte em vantagem competitiva para obter melhores resultados, promove a devida transformação organizacional e faz as coisas acontecerem.

Nesse contexto, o treinamento em liderança tornou-se um campo fértil do conhecimento. Muitas pesquisas e estudos foram realizados e muitas ferramentas interessantes foram desenvolvidas. Em um cenário competitivo do varejo, a Lojas Americanas nos últimos anos investiu na excelência e qualificação dos profissionais reconhecendo que esses são diferenciais competitivos para o negócio. Com um quadro de colaboradores engajados e preparados, é possível alcançar resultados cada vez mais ousados.

Na Americanas S/A a consolidação de programas de capacitação para grupos específicos de colaboradores tem sido fator estratégico e de sucesso para promover habilidades essenciais como liderança, orientação para resultados e visão estratégica. considerando as perspectivas do plano de expansão, foram realizados treinamentos direcionados às lideranças com o objetivo de disseminar a cultura interna, com base na meritocracia, no senso do trabalho em equipe e comprometimento de longo prazo. Para sustentar o crescimento acelerado da Companhia, a área de Gente e Gestão ampliou o programa de desenvolvimento de novas lideranças que, até o ano de 2014, era restrito ao grupo de executivos da Lojas Americanas. Por meio de programas de treinamento e capacitação pessoal, a Americanas S/A investe no desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, baseados em um sistema de meritocracia e comprometimento com uma visão de longo prazo. A capacitação é valorizada como fator estratégico,

adotando iniciativas para promover diversas habilidades, como liderança, orientação para resultados e visão estratégica.

Em uma empresa, são sempre os líderes que tomam decisões, são os líderes que se embasam em relatórios para sustentar suas decisões em benefício da empresa, as decisões tomadas em uma empresa, geralmente, envolvem processos, custos e também pessoas. Fica bem evidenciado, que a escrituração contábil permite maior controle financeiro por parte da empresa. Além de saber exatamente para onde vai o dinheiro, esse documento permite que a companhia tenha uma mão mais firme nos seus recursos. Afinal, para gastar cada real, será preciso fazer um registro indicando para onde ele foi. Com isso, a empresa e seu líder saberão, qual departamento mais gasta, qual mais recebe e como executar melhor o sistema financeiro. Um gerente ou líder de alto escalão depende de relatórios e pareceres contábeis para saber se a empresa está seguindo o caminho esperado ou se é necessário mudanças para atingir os objetivos traçados. É através dos livros e relatórios contábeis que o gestor ou líder adequam, organizam, priorizam as atividades e estudam os processos, para melhor distribuir recursos, de acordo com os objetivos da organização.

3.2.2 TÉCNICAS PARA O PLANEJAMENTO DE CARREIRA

As Lojas Americanas costuma realizar programas de Trainee – ação visando perscrutar talentos para seus recursos humanos e, ao mesmo tempo, oferecer oportunidades para que o público conheça ainda mais sobre suas metodologias de trabalho, e sobre a sua rede.

Os programas de Trainee têm sido amplamente utilizados no Brasil por grandes redes do mercado varejista, o que inclusive traz um grande destaque também para o marketing das empresas, haja vista que tais ações acarretam divulgações em mídia especializada e são muito aguardadas pelo segmento jovem, principalmente os egressos do ensino superior, em busca de oportunidades. Mostra também a organização da

empresa em termos de recursos humanos e sua preocupação em qualificar sempre seu quadro de funcionários.

A respeito dos programas de Trainee, realizados no Brasil, importante considerar:

O programa de trainee foi desenvolvido e melhor aperfeiçoado quando o mercado sofreu mudanças significativas em decorrência da globalização e da tecnologia. Segundo Risk, (apud SARAIVA; MOTA; COUTO, p, 236, 2015), a transformação gerou nas empresas um ambiente mais competitivo, o que exigiu das companhias a busca por profissionais dinâmicos, com capacidade intelectual avançada e com facilidade em atuar num ambiente sob pressão, proporcionando resultados satisfatórios para a empresa. O diferencial e o atrativo do PGT é que, dentre outras questões, possibilita que as empresas sanem sua carência de pessoal capacitado por meio de jovens recém-formados no ensino superior ou na etapa final de conclusão da graduação, com elevado potencial de desenvolvimento, que possam agregar valor à empresa e, a médio e longo prazo, assumir cargos de liderança, caso efetivados (FLEURY, 2002 apud BITENCOURT et al., 2014). As vantagens do programa são inúmeras, tanto para empresa quanto para o candidato, pois a empresa aprimora seu pessoal com jovens que foram treinados de forma rigorosa para assumir cargos gerenciais, atuando nos moldes da empresa conforme ensinado durante todo o treinamento, enquanto o trainee através do programa aumenta suas habilidades e competências, é muito bem qualificado e se posiciona em cargos de gerência da companhia. Durante o período em que o trainee está na empresa, ele passará por diversas funções, áreas e treinamentos a fim de se desenvolver e aprender como funciona o negócio da empresa (OLIVEIRA, 1996 apud MARTINS, DUTRA; CASSIMIRO; 2007). Primeiramente, para dar início ao programa trainee é necessário que a empresa determine quantas vagas serão abertas, estruture orientadores, metodologia, capacitação e etapas do

processo. A partir de estruturado o programa, a organização passa para a etapa de recrutamento e seleção de seu público-alvo (MARTINS; DUTRA; CASSIMIRO, 2007 apud RISK, 2010). Para atrair os candidatos para o programa de trainee é oferecido salários acima da média, diversos benefícios, plano de carreira, oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional (OLIVEIRA, 1996). Além disso, as formas de divulgação das vagas variam, as empresas divulgam em universidades de renome, através de cartazes e palestras, além da divulgação em jornais de grande circulação e revistas focadas no mercado de trabalho (RISK, 2010). Vagas para trainee são mais concorridas do que muitos concursos públicos, a exemplo do último recrutamento da Nestlé que teve 1333 inscritos por vaga – superior à concorrência para o concurso Agente da Polícia Legislativo de 2014, que foram 655 candidatos por vaga (INÁCIO, 2017). (TCC, pp. 113-114, 2017)

As Lojas Americanas possuem pré-requisitos para a participação em seus programas de Trainee, como o realizado em 2019, onde os candidatos interessados deveriam ter graduação completa, ensino superior, em qualquer curso, disponibilidade para residir no local de interesse da empresa e “atitude de dono” (liderança), assim como resiliência e disposição para crescimento nos seus quadros de funcionários.

3.2.3 HABILIDADES DE TRABALHO EM EQUIPE

Nos trabalhos realizados pelas Lojas Americanas em seus treinamentos de captação de mão-de-obra qualificada, e que mobilizam recém-formados e possuem potencial de crescimento na empresa, a criatividade e a pró atividade são importantes critérios, assim como o exercício de um trabalho em equipe.

Verifica-se, destarte, muito do que é preconizado pelas Lojas Americanas no estudo de caso a seguir, revelador da competência de criatividade:

Pessoas que possuem essa competência tem a capacidade de raciocinar e operar de forma criativa e inovadora; são constantemente reveladas com a habilidade de pensar “fora da caixa”, de modo a ser e agir estrategicamente. Os problemas são resolvidos de forma original e criativa por essas pessoas. Por conta disso, elas possuem certa dificuldade de aceitar novas ideias, a não ser que as vantagens estejam claras. As pessoas que possuem a criatividade tendem a ter facilidade de participar de *brainstorm*, pois suas ideias vêm de forma rápida e natural, podendo assim fazer uma contribuição significativa. Costumam ser detalhistas e possuem a capacidade se ser abertas tanto quanto as outras pessoas, sendo capazes de entender um cenário mais amplo. Por outro lado, possuem um pouco de dificuldade para se adaptar às mudanças repentinas de ambiente (PSYTECH INTERNATIONAL, 2009). A criatividade tem sido mais evidenciada nas novas gerações com surgimento de novas tecnologias e maior acesso à informação, porém as gerações precisam ter sinergia e saber utilizar essa criatividade tanto para carreira profissional quanto para benefício da organização. Para começar a pôr em prática a criatividade, segundo o relatório da Psytech International (2009), algumas opções de treinamento são sugeridas para melhor desenvolver a criatividade: sendo elas: O Programas de Raciocínio Estratégico, Soluções Criativas para os Problemas e Programas de Pensamento de Soluções Alternativas. (TCC, p. 113, 2017)

Conforme supramencionado, a sinergia é um componente bastante importante do esperado por um colaborador das Lojas Americanas. A sinergia abrange um trabalho de equipe, orgânico, e que envolve não só um trabalho acerca do funcionamento da

empresa em todas as suas áreas, com harmoniosa intersecção, assim como a compreensão de que os processos de gestão envolvem equipes focadas.

4. CONCLUSÃO

O estudo de caso acima foi elaborado de forma bem clara e baseado em informações de fontes seguras, das quais as referências estão relacionadas e explícitas no final deste trabalho. Foram abordados temas importantes e específicos dentro do contexto da história das Lojas Americanas, conforme nos foi proposto.

No que tange a Gestão de Pessoas, ficou ressaltado a importância de qualificar os colaboradores através de trainees, que gera grande transformação no ambiente da empresa, tornando-a mais competitiva. Os treinamentos de captação de mão-de-obra qualificada mobilizam recém-formados destacando critérios importantes como a criatividade, a proatividade e o exercício do trabalho em equipe. A criatividade tem sido muito evidenciada nas novas gerações com o surgimento de novas tecnologias e maior acesso à informação.

A Escrituração Fiscal e Contábil das Lojas Americanas foram bem estudadas e relatadas neste contexto. Estas devem ser registradas em Livros Contábeis, condicionados a legislações vigentes, mantendo a escrituração com observância das leis comerciais e fiscais (Decreto-lei 1.598/1977 artigo 7º). Nas Empresas S.A é obrigatória publicações de anúncios de convocações para assembleias, atos de redução ou aumento de capital, incorporação, cisão, bem como sua dissolução ou extinção. As companhias também têm de elaborar Demonstrações Financeiras, como Balanço Patrimonial, Demonstração de Lucros, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado e suas respectivas Notas Explicativas.

Demonstrações Contábeis são relatórios de desempenhos que expõem a situação econômica e financeira de uma Empresa, e eles existem para manter a transparência e boa informação entre empresa, sócios e acionistas. Além do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Fluxo de caixa, o DRE é uma das Demonstrações mais importantes, de forma simples é o responsável por mostrar (anualmente ou mensalmente) se a empresa está tendo lucro ou prejuízo.

A partir do Demonstrativo do Resultado do Exercício é que a empresa pode tirar relatórios, como: Receita Líquida, Margem Bruta, Margem de Contribuição, EBITDA, Resultado Operacional e Resultado líquido. As Notas Explicativas e outros quadros analíticos complementam as Demonstrações Contábeis, tornando-as as mais simples possíveis, eliminando qualquer tipo de dúvida. Os critérios para a criação das notas são descritos na lei, mas o mínimo que se espera de uma Nota Explicativa é: esclarecimento sobre as transições, Práticas Contábeis não explícitas nas Demonstrações e esclarecimento sobre os resultados e desempenho.

Seguindo os Princípios da Oportunidade e do Registro pelo Valor Original, a escrituração da empresa deve ser feita de imediato e corretamente em Livros Contábeis que devem seguir critérios intrínsecos e extrínsecos de acordo com a legislação. Estes livros são: Diário, que registra todas as movimentações contábeis da empresa, e o Livro Razão, que controla de maneira individual, o saldo de todas as contas patrimoniais que foram descritas no Livro Diário. O Razão é um livro muito importante pois fundamenta-se no fato de que é por meio dele que se obtém o Resultado Final do Exercício.

Os Livros Fiscais são documentos que trazem todas as informações fiscais sobre a empresa. Estes livros devem ser impressos, numerados e encadernados, constando ainda a assinatura do representante legal da empresa e de um contador habilitado. São eles: Registro de Entradas, Registro de Saídas, Registro de Impressão de documentos, Registro de Inventário, Registro de apuração de ICMS, Registro de IPI, Livro de movimentação de Combustíveis e Livro de Apuração de Lucro Real.

Livros Sociais, cuja finalidade é extremamente importante, já que é de responsabilidade da Companhia os prejuízos que forem causados aos interessados. As empresas consideradas Sociedades Anônimas devem manter, além dos Livros Contábeis e Fiscais obrigatórios para qualquer pessoa jurídica, os livros sociais previstos na lei nº 6.404-1976. São eles Registros de Ações Nominativas, que contém a inscrição, a anotação e a averbação, Registro de Transferências de Ações Nominativas, Atas das Assembleias Gerais, Presença dos Acionistas, Atas das Reuniões da Diretoria, Atas e pareceres do Conselho Fiscal. Ademais aos livros obrigatórios, quando for o caso

poderá ter o Registro de Partes Beneficiárias e Livro de Ata das Reuniões do Conselho de Administração, se houver esse órgão na companhia.

Portanto, as informações geradas pela Contabilidade, sendo livros obrigatórios ou não, são de grande valia para várias pessoas que podem ser internos ou externos da instituição. Há tempos a Contabilidade deixou de ser apenas um instrumento para atender ao fisco para ser uma importante ferramenta de gestão.

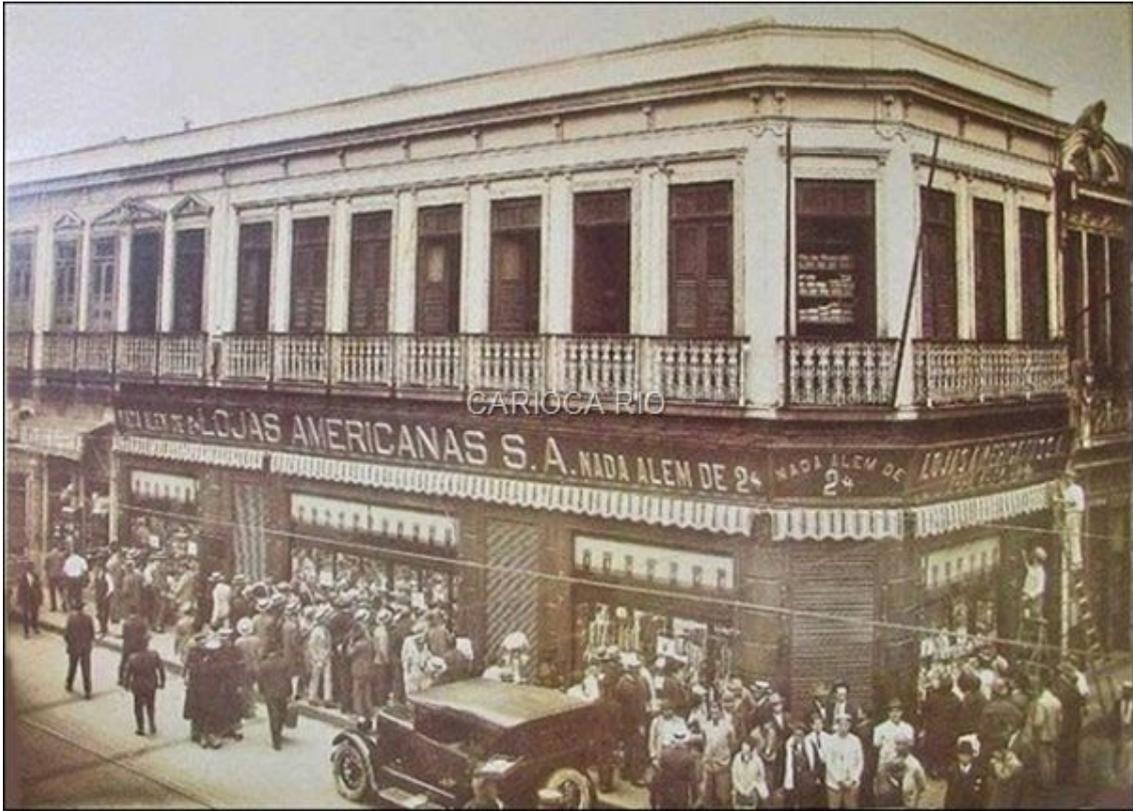
REFERÊNCIAS

- AMERICANAS. Rede Americanas, 2020. Disponível em: <<https://ri.lasa.com.br/>>
- B3, IBOVESPA. Brasil Bolsa Balcão, 2020. Disponível em: <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpres aPrincipal.aspx?codigoCvm=8087&idioma=pt-br>>
- CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002
- CONTÁBEIS. Livros e Documentos Fiscais, 2020. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/178/livros-e-documentos-fiscais-formali dades-obrigacoes-acessorias-e-credibilidade/>>
- CONTÁBIL. Contábil Rio, 2020. Disponível em: <<https://contabilrio.com.br/>>
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. São Paulo: Atlas 2012.
- JORNAL CONTÁBIL. Contabilidade para Empresas, 2020. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/livros-fiscais-e-contabeis-obrigatorios-para-as-empresas>>
- LOJAS AMERICANAS. Balanço Financeiro, 2020. Disponível em: <<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/lojas-americanas-pn-LAME4/balanco>>
- LOJAS AMERICANAS. Relatório Anual e de Sustentabilidade, 2015. Disponível em: <<https://hotsites.lasa.com.br/relatorioanual2015/gente.html>>
- LOJAS AMERICANAS. Relatório de Sustentabilidade, 2013. Disponível em: <<https://relatoweb.com.br/lasa/13/valor-reconhecido>>
- MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis – contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002.
- MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços – Abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2008.
- PORTAL DE CONTABILIDADE. Contabilidade, 2020. Disponível em: <www.portaldecontabilidade.com.br>

- PORTAL TRIBUTÁRIO. Tributos, 2020. Disponível em:
<<http://www.portaltributario.com.br/>>
- PROGRAMA DE TRAINEE DAS LOJAS AMERICANAS. Seja Trainee, 2019.
Disponível em:
<<https://sejatraineecom.br/programa-de-traineecom-br/>>
- RECEITA DA FAZENDA. Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, 2020. Disponível em:
<http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp?cnpj=>>
- TCC, MEMORIAL, NÚCLEO DE PESQUISAS ACADÊMICAS DA FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO. Os programas de trainee como processo de desenvolvimento de pessoas na organização: um estudo de caso, 2017.
Disponível em:
<<https://memorialtcccadernograduacao.fae.edu/cadernotcc/article/view/181>>
- WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre, 2020. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lojas_Americanas>

ANEXOS

ANEXO I:



ANEXO II:

